

EU JÁ ESCUTO TEUS SINAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE ATIVIDADES MUSICAIS AO SOM DA MPB

Áurea Carolina Cardoso Reis (autora); Kamilla Botelho de Oliveira (orientadora); Luana Roberta Oliveira de Medeiros Pereira (coorientadora)

ODS4 - Educação e Qualidade

Modalidade Ensino

Introdução

Este projeto nasceu das experiências no estágio do PIBID em Viçosa (MG), onde percebi a permanência de práticas escolares tradicionais arcaicas e a ausência de vivências musicais significativas, realidade semelhante à que vivi na infância. Apesar do contato limitado com música na escola, sempre tive forte ligação com essa arte, estudando no Conservatório desde os 6 anos. Assim, surgiu o interesse em investigar a concepção das crianças sobre experiências musicais com MPB, propondo atividades que unam música, movimento e ludicidade.

O presente projeto de Ensino com inserção na Pesquisa envolveu o desenvolvimento de atividades musicais com crianças na faixa etária de 3 anos e buscou analisar a concepção delas acerca dessas atividades ao som da MPB, mais especificamente a música *Anunciação* de Alceu Valença. A música, quando utilizada de maneira adequada, tem o poder de propiciar vários ganhos para a vida das crianças, desde o aspecto cognitivo até o emocional.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa foi propiciar às crianças a oportunidade de se movimentarem e criarem através da música. Tivemos como objetivos específicos:

- Oportunizar que as crianças se expressem através da música e movimento;
- Propor vivências lúdicas através da música e corporeidade;
- Proporcionar a experimentação da música e expressividade de forma direcionada e livre;

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa, de caráter qualitativo e estruturada como estudo de caso, foi realizada em uma escola filantrópica de Viçosa (MG) com crianças de 3 anos. Seguiu todos os trâmites éticos, incluindo aprovação do Comitê de Ética, consentimento dos responsáveis e assentimento das crianças.

Foram desenvolvidas cinco atividades musicais entre 10 e 19 de março de 2025, utilizando materiais como sinos, apitos, bolas de tênis, voal e uma caixinha de som. Todas as atividades envolveram de alguma forma a música *Anunciação*, sendo a última atividade uma roda de conversa com as crianças.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As atividades realizadas com as crianças tiveram como eixo central a música, explorada de forma lúdica, concreta e significativa. Através de objetos sonoros, versões distintas da canção *Anunciação*, uso de voais, bolinhas de tênis e fichas ilustrativas de instrumentos musicais, as crianças puderam experimentar sons, ritmos, intensidades e símbolos, vivenciando a música em sua dimensão sensorial, corporal e criativa. Os resultados revelaram que a ludicidade e o uso de materiais concretos favoreceram a aprendizagem, fortalecendo vínculos, estimulando a memória, a linguagem corporal e a coordenação motora. Mesmo quando as atividades não saíram exatamente como planejado, o processo mostrou-se significativo, pois as crianças se envolveram, exploraram e se divertiram, dando sentido às experiências.

A análise das atividades resultou em um relato de experiência, por meio do qual cada atividade foi analisada e relacionada aos aspectos da expressão musical, desenvolvimento da criança e falas das crianças durante a roda de conversa.

Conclusões

Este trabalho reforça a importância da música na Educação Infantil, mostrando que ela pode ser explorada de maneira significativa, mesmo com recursos simples e sem a necessidade de formação específica em música. As atividades realizadas alcançaram os objetivos propostos, permitindo que as crianças se expressassem, vivenciassem conceitos musicais e interagissem de forma lúdica. A canção *Anunciação* serviu como fio condutor das experiências, oferecendo espaço para criação, movimento e exploração sonora. Apesar das limitações na roda de conversa, devido à pouca experiência da pesquisadora com essa metodologia, o processo possibilitou reflexões importantes sobre a necessidade de aprofundar estudos em práticas investigativas com crianças pequenas.

Bibliografia

